

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
Luva de Raspa para Soldador	Luva de segurança confeccionada em raspa no dorso e punho; raspa tratada na palma; forração em tecido de lona flanelada na palma, face palmar dos dedos e dorso; tira de reforço externo entre os dedos polegar e indicador; reforço em raspa em formato meia lua no punho, forração em tecido de algodão no punho	Normas: EN 12477:2001; BS EN 420:2003 + A1:2009; BS EN 388:2016
Luva de Malha de Aço	Luva de segurança confeccionada em malha de aço inoxidável atóxico, de cinco dedos, braceletes ajustáveis através de presilhas e botões metálicos de pressão, punho com 19 ou 21 cm.	Norma: ISO 13999-1:1999;
Luva para Procedimentos Não Cirúrgicos	Proteção das mãos do usuário contra Agentes Biológicos	Luva para procedimentos não cirúrgicos confeccionadas em látex, anatômicas, lisa, ambidestra, não esterilizada, com pó bioabsorvível
Luva de proteção contra Agentes Térmicos e Mecânicos	Luva de segurança confeccionada em couro tratado, reforço na palma, forro em lã e suedine, tira de reforço entre o polegar e o indicador, com protetor de artéria, cano com forro em lona flanelada	Normas: BS EN 388:2003; BS EN 16523-1:2015; DIN EN 374-2/2015; DIN EN 420/2010 + A1:2009; DIN EN 374-1/2003;
Luva de Couro Anti Impacto	Luva de segurança fabricada em couro. A palma possui liner com material resistência ao corte e o design que permite flexibilidade. Dorso e dedos da luva com bumpers de borracha termoplástica e fechamento do punho ajustável tipo velcro. Possui propriedades eletrostáticas	O EPI obteve resultado de níveis de desempenho 3342E para BS EN 388, com valores variando de 1 (um) a 4 (quatro) para abrasão, rasgamento e perfuração e 1 (um) a 5 (cinco) para corte, sendo 1 (um) o pior resultado, em que: 3 - resistência à abrasão; 2 - resistência ao corte por lâmina; 4 - resistência ao rasgamento; 2 - resistência à perfuração por punção; E - resistência ao corte TDM (ensaio adicional previsto na norma EN ISO 13997, com valores variando de A a F, sendo F o melhor resultado). II) O EPI possui proteção adicional contra Impacto (P). III) O EPI possui propriedades eletrostáticas.
Luva Anti Impacto (proteção química)	Luva de segurança química revestida em PVC e totalmente impermeável. Dorso e dedos da luva com bumpers de borracha termoplástica, com comprimento total de 35 cm. Possui propriedades eletrostáticas	EPI obteve resultado de níveis de desempenho 4441B para BS EN 388, com valores variando de 1 (um) a 4 (quatro) para abrasão, rasgamento e perfuração e 1 (um) a 5 (cinco) para corte, sendo 1 (um) o pior resultado, em que: 4 - resistência à abrasão; 4 - resistência ao corte por lâmina; 4 - resistência ao rasgamento; 1 - resistência à perfuração por punção; B - resistência ao corte TDM (ensaio adicional previsto na norma EN ISO 13997, com valores variando de A a F, sendo F o melhor resultado). II) O EPI possui proteção adicional contra Impacto (P). III) Luva de proteção química TIPO B. Níveis de desempenho apresentados para resistência à permeação,

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
		segundo a EN 374, com valores variando de 1 a 6, sendo 6 o melhor resultado: 1-Metanol; 1-Tolueno; 6-n-Heptano; 6-Hidróxido de Sódio 40%; 4-Ácido Sulfúrico 96%; 3-Ácido Nítrico 65%; 4- Hidróxido de Amônio 25%.
Óculos de Segurança modelo Ampla-visão	Óculos de segurança modelo ampla-visão constituídos de armação confeccionada em uma única peça de material plástico rígido cinza (polipropileno) recoberto com borracha macia cinza claro, que se acomoda à face do usuário, com sistema de ventilação indireto composto de doze canais localizados na parte superior e sete canais em cada uma das laterais na parte inferior da armação, tirante elástico de plástico (Neoprene) ou tecido elástico, utilizado para ajuste à face do usuário, preso nas laterais da armação por meio de presilhas plásticas e visor de policarbonato incolor, amarelo ou cinza. Os óculos podem ser fornecidos com um acessório composto de adaptador plástico preso na parte interna do visor para a colocação de lentes corretivas. O modelo cobre toda região em torno dos olhos do usuário	EPI aprovado para a resistência a alto impacto, devendo apresentar a marcação "+" segundo a norma técnica ANSI/ISEA Z87.1-2015. EPI apresenta proteção contra riscos de gotas e respingos de Líquidos (D3). Norma: ANSI/ISEA Z87.1-2015
Respirador Purificador de Ar, tipo peça semifacial filtrante para partículas PFF2 – Modelo Concha	Respirador purificador de ar de segurança, tipo peça semifacial filtrante para partículas, com formato tipo concha, tamanho regular, solda térmica em seu perímetro, apresentando face interna na cor branca e face externa em uma das seguintes cores: azul, verde ou branca. O respirador possui o meio filtrante composto por camadas de microfibras sintéticas tratadas eletrostaticamente. Nas laterais da peça existem quatro grampos metálicos, dois de cada lado, por onde passam as pontas de dois tirantes elásticos brancos. A parte superior interna do respirador possui uma tira de espuma cinza e a parte superior externa, uma tira de material metálico moldável. O respirador possui, em sua parte central, um dispositivo plástico branco com formato retangular, dotado internamente de uma válvula de exalação.	Norma: ABNT NBR 13698:2011;
Respirador Purificador de Ar, tipo peça semifacial	Respirador purificador de ar tipo peça semifacial, com corpo moldado, em silicone. Os filtros devem ser conforme os agentes presente no ambiente.	Normas: ABNT NBR 13694:1996; NBR 13696/2010; NBR 13697/2010
Respirador Purificador de Ar, tipo peça facial inteira	Respirador purificador de ar de segurança, tipo peça facial inteira, com corpo confeccionado em EPDM. Os filtros devem ser conforme os agentes presente no ambiente.	Normas: ABNT NBR 13695:1996; NBR 13696/2010; NBR 13697/2010;
Respirador Purificador de Ar Motorizado (máscara de solda com escurecimento automático)	Respirador purificador de ar motorizado, com filtros e motor-ventilador montado na cintura, com baterias recarregáveis, cinto, traqueia para condução do ar, combinado com máscara de solda de segurança, com ou sem visores laterais, moldura externa frontal refletiva, filtro de luz fixo ou basculante, com funcionamento automático eletrônico de auto escurecimento, podendo ser de	Proteção das vias respiratórias do usuário contra poeiras, névoas, fumos, radionuclídeos e/ou contra gases e vapores e proteção dos olhos e face do usuário contra impactos de partículas volantes multidirecionais e contra radiações Ultravioleta e Infravermelha e Luminosidade intensa.

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
	tonalidade fixa 3, 5, 8 e 9 a 13, ou de tonalidade variável de 5, 8 e 9 a 13, carneira com sistema de catraca, fixada na máscara através de parafuso, com vedação facial e duto de ar interno para distribuição do ar na zona respiratória	Observação: I) EPI Conjugado, vide descrição do equipamento. II) Para a adequada utilização do equipamento de proteção respiratória, devem ser observadas as recomendações da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho - FUNDACENTRO, contidas na publicação intitulada "PROGRAMA DE PROTEÇÃO RESPIRATÓRIA - RECOMENDAÇÕES, SELEÇÃO E USO DE RESPIRADORES", além do dispostos nas Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho.
Máscara de Solda	Máscara de segurança para trabalho de soldagem, composta de escudo confeccionado em Celeron, com carneira de plástico com regulagem de tamanho através de ajuste simples ou através de catraca, ou sem carneira e com cabo confeccionado de tubo plástico de aproximadamente 105 mm de comprimento e 25 mm de diâmetro. A máscara pode ser fabricada com visor fixo ou basculante (articulado). No caso do visor fixo, este suporta o filtro de luz com uma placa de cobertura. Quando o visor é basculante; ele suporta uma placa de segurança na parte fixa e o filtro de luz com uma placa de cobertura na parte basculante. O filtro de luz, confeccionado em material plástico de tonalidade 9 e 10, e as placas de cobertura e de segurança, confeccionadas em plástico incolor, são fixadas ao visor através de um suporte confeccionado de uma lâmina plástica encaixada em fendas internas do visor. O escudo é preso à carneira através de dois parafusos plásticos e o cabo através de rebites metálicos.	Norma: ANSI.Z.87.1/2003;
Capacete de Segurança Classe B	Capacete de segurança para uso na indústria (aba frontal), classe B com as suspensões e jugular.	Norma: ABNT NBR 8221:2003;
Creme Protetor Solar	Bloqueador Solar Proteção: Raio UVA UVB e Repelente Fator de Proteção Solar: mínimo 30	FPS 30 ou 60 (FP-UVA 15)
Capuz PVC Cristal	Capuz de segurança confeccionado em PVC cristal, com visor de policarbonato, costuras soldadas eletronicamente, fecho em velcro costurado eletronicamente.	EPI aprovado para Tipo (PB) "4" Normas: ISO 16602:2007 + A1:2012; BS 3546:1974;
Capuz ou Balaclava para Eletricista	Capuz de segurança tipo balaclava, confeccionado em Tecido CHAMTEX SSM, confeccionado em malha Interlock, composto por 100% algodão, ATPV 9,8 cal/cm², fabricado pela empresa SSM Industries Inc., com gramatura nominal: 6,5 oz/yd² (220g/m²).	Normas: ASTM F 1506-08; ASTM F2621-12; ASTM F1959 / F1959M-14

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
Calçado tipo Bota de PVC	Calçado de segurança tipo bota meio cano ou cano alto e extra alto, confeccionado em PVC na cor branca ou preta, acabamento interno com meia em poliéster na cor branca, solado injetado em PVC na cor creme ou vinho com desenho antiderrapante, com biqueira e palmilha de aço	I) Bota com ensaiado para proteção contra impacto, no nível de energia de no mínimo 200J e contra a carga de compressão de no mínimo 15 KN; II) restrição: não utilizar em operações de combate a incêndio
Calçado tipo Bota de Segurança em couro	Calçado de segurança tipo botina, confeccionado em couro curtido ao cromo, com biqueira de Composite e protetor de Metatarso, cano com no mínimo 15 cm de altura, com palmilha resistente a perfurantes e solado em poliuretano bidensidade injetado diretamente ao cabedal, resistente à passagem de corrente elétrica, para proteção dos pés do usuário contra impactos de quedas de objetos sobre os artelhos, contra agentes abrasivos e escoriantes.	Observação: Ensaiado para proteção contra impacto no nível de energia de no mínimo 200 J e contra a carga de compressão de no mínimo 15 KN.
Camisa para Eletricista	Camisa de segurança, uma camada de tecido antichama confeccionada em tecido composto de 65% fibras de modacrílico antichama, 33% fibras de aramidas, 2% fibras antiestáticas, ATPV 10,1 cal/cm², com gramatura nominal de 6,5 oz/yd² (220 g/m²).	EPI certificado em: IEC 61482-2 2009; ISO 13506:2008; ISO 15025:2003; IEC 61482-1-1 B:2009; IEC 61482-1-1:2010 - A
Calça para Eletricista	Calça de segurança com camada de tecido antichama, nível de proteção ATPV 8,5 cal/cm².	EPI certificado em: IEC 61482-2 2009; ISO 13506:2008; ISO 15025:2003; IEC 61482-1-1 B:2009; IEC 61482-1-1:2010 - A;
Camisa Repelência Química	Tipo: Repelente a Agentes Químicos - Manga: Longa com faixa refletiva - Material: Polybrim: 33% Poliéster, 67% Algodão - Largura total Refletivo: 5cm – Aplicação do Refletivo: Faixa circundando o corpo	INDICAÇÃO DE REPELENCIA QUÍMICA NO LADO EXTERNO (VISIVEL).
Calça Repelência Química	Tipo: Repelente a Agentes Químicos - Material: Polybrim: 33% Poliéster, 67% Algodão - Largura total Refletivo: 5cm – Aplicação do Refletivo: Faixa circundando as pernas	INDICAÇÃO DE REPELENCIA QUÍMICA NO LADO EXTERNO (VISIVEL).
Capa para Chuva	Capa de segurança confeccionada em tecido sintético revestido de PVC (trevira), fechamento frontal através de quatro botões plásticos de pressão, costuras através de solda eletrônica	PROTEÇÃO DO TRONCO E MEMBROS SUPERIORES DO USUÁRIO CONTRA UMIDADE PROVENIENTE DE OPERAÇÕES COM USO DE ÁGUA.
Macacão Proteção química com Capuz	Macacão de segurança proteção química; composto de finas fibras contínuas 100% de polietileno de alta densidade; gramatura: 40 g/m² fechamento frontal em zíper e sobreposição com pala e velcro; elástico nos punhos, tornozelos e capuz; costura simples	I) EPI Tipo 5 vestimenta de proteção química com proteção contra partículas finas de aerossóis II) EPI Tipo 6 vestimenta de proteção química com proteção limitada contra líquidos químicos III) Desempenhos: a. Nível "1" resistência ao rasgamento trapezoidal, sendo 6 o melhor resultado; b. Penetração a Líquidos: 3-Ácido Sulfúrico 30% 3-Hidróxido de Sódio 10% 2-Butanol 0-O-Xileno; Repelência a Líquidos: 3-Ácido Sulfúrico 30% 3-Hidróxido de Sódio 10% 3-Butanol 0-O-Xileno, sendo 3 o melhor resultado.

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
Macacão Proteção química com Capuz	Macacão de segurança proteção química; composto de fibras de 100% de polietileno de alta densidade; aplicação de outra camada de polietileno sobre o não tecido; gramatura: 84g/m ² , fechamento frontal em zíper e sobreposição com pala e velcro; elástico nos punhos, tornozelos e capuz; costura termoselada	Proteção do tronco, membros superiores e inferiores do usuário contra respingos de produtos químicos e contra riscos de origem química (Agrotóxicos). Observação: I) EPI Tipo 4 e Tipo 6. II) Desempenhos: a. Nível 2: resist. rasg. trapez. (varia de 1 a 6 – 6 é o melhor result.); b. Resist. quím.-Tipo 4: Penet. Líq. sob pressão: 6-Acetona, 6-Acetato etila, 6-n-Hexano, 6-Hidróxido Sódio 30%, 6-Ácido Sulfúrico 96%, 6-Ácido Sulfúrico 18%, (variam de 0 a 6 - 6 é o melhor result.); c. Resist. quím.-Tipo 6: Penetração e Repelência a Líq.: 3- Ácido Sulfúrico 30%, 3-Hidróxido Sódio 10%, 3-Butanol, 3- O-Xileno; (variam de 0 a 3 – 3 é o melhor result.). III) ISO 27065: NÍVEL 3.
Cinturão Paraquedista (Eletricista)	Cinturão de segurança tipo paraquedista confeccionado em cadarço de material sintético ajustável através de fivelas. Dotado de 05 fivelas duplas sem pino, confeccionadas em aço estampado, sendo 02 para ajuste do cadarço nas pernas, 01 para ajuste de uma fita peitoral e 2 para ajuste do cadarço dos suspensórios; a fivelas dos suspensórios bem como da fita peitoral possuem capa protetora em material polimérico. Possui 03 ancoragens que são feitas através de laços em fita de material sintético, sendo 01 localizada na parte traseira, regulável ao cinto através de um passador plástico, e 02 nas laterais do cinto para posicionamento de serviço. O cinturão é utilizado com os seguintes talabartes: Talabarte de segurança em "Y" confeccionado em fita de material sintético com 25mm de largura, dotado de absorvedor de energia, capa protetora do absorvedor de energia de material sintético, 02 mosquetões de dupla trava com abertura de 55mm e um laço junto ao absorvedor de impacto para fixação ao cinto paraquedista.	Proteção do usuário contra riscos de quedas nos trabalhos em altura. Requisitos conforme risco identificado na análise de risco.
Talabarte Y 1,3 à 1,8m (Eletricista)	Talabarte de segurança em "Y" confeccionado em fita de material sintético com 25mm de largura, dotado de absorvedor de energia, capa protetora do absorvedor de energia de material sintético, 02 mosquetões de dupla trava com abertura de 55mm e um laço junto ao absorvedor de impacto para fixação ao cinto paraquedista	Proteção do usuário contra riscos de quedas nos trabalhos em altura. Observação: I) As especificações técnicas dos talabartes deverão ser obtidas junto ao importador. II) em razão dos motivos expostos no Comunicado XXIII, disponível No Link: http://portal.mte.gov.br/seg_sau/comunicadosimportantes.htm .
Cinturão de Segurança (Para-aramida)	Cinturão de segurança tipo paraquedista / abdominal, confeccionado em cadarço sintético de para-aramida, engate contra queda na dorsal em aço e peitoral em fibra sintética, dois engates para posicionamento, duas fivelas para ajuste do suspensório e três de fechamento / ajuste da cintura e coxa.	Normas: ABNT NBR 15835:2010; ABNT NBR 15836:2010; ABNT NBR 15834:2010; ABNT NBR 14626:2010; ABNT NBR 14627:2010; ABNT NBR 14628:2010; ABNT NBR 14629:2010;
Talabarte Y Fita para-aramida (serviço a quente)	Talabarte de Segurança duplo em forma de Y, com absorvedor de energia confeccionado em cadarço sintético de para-aramida tubular com dois conectores classe A e um classe T, tamanho 1,30 m;	Proteção do usuário contra riscos de quedas nos trabalhos em altura. Observação: I) As especificações técnicas dos talabartes deverão ser obtidas junto ao importador. II) em razão dos

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
		motivos expostos no Comunicado XXIII, disponível No Link: http://portal.mte.gov.br/seg_sau/comunicadosimportantes.htm .
Cinturão tipo Paraquedista	Cinturão de segurança tipo paraquedista/abdominal, engate contra queda na dorsal em aço e peitoral em fibra sintética, dois engates para posicionamento, duas fivelas para ajuste do suspensório e três de fechamento/ajuste da cintura e coxa, almofada na cintura	Normas: ABNT NBR 15835:2010; ABNT NBR 15836:2010; ABNT NBR 15834:2010; ABNT NBR 14626:2010; ABNT NBR 14627:2010; ABNT NBR 14628:2010; ABNT NBR 14629:2010;
Talabarte Y	Forma Y, em fita de poliéster de alta densidade, com dois absorvedores de energia. É dotado de três mosquetões de aço de dupla trava, sendo dois com 55 mm de abertura de aço inoxidável	Observação: I) AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS TALABARTES DEVERÃO SER OBTIDAS JUNTO AO FABRICANTE/IMPORTADOR. II) ESTE EPI PODE SER DE FABRICAÇÃO NACIONAL OU IMPORTADO
Perneira Topógrafo	Perneira de segurança confeccionada em material sintético, três talas de proteção frontal	I) O EPI obteve resultado de nível de desempenho classe "2" Normas: ISO 11611:2007;
Protetor Auditivo	Protetor auditivo circum-auricular composto de duas conchas e material plástico rígido, preenchidas com espumas de poliuretano e com bordas revestidas e almofadas de material plástico, preenchidas com espuma; as conchas são fixadas à duas hastes plásticas móveis (basculantes) que se encaixam em fendas laterais do casco do capacete. O kit protetor auditivo para uso com capacete é para ser utilizado em conjunto com os seguintes capacetes de segurança (o conjunto deve ser do mesmo fabricante).	Proteção do sistema auditivo do usuário contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR 15, anexos I e II com nível de atenuação de 19 NRRsf. Normas: ANSI S12.6 - 2016 - Método B
Perneira para Soldador em Raspa	Perneira de segurança confeccionada em raspa, fechamento em velcro	Resultado de nível de desempenho classe "2". Normas: ISO 11611:2007
Creme Protetor de Segurança	Creme de proteção, classificado como Grupo 3 - Especial, composto por: Petrolatum, Cetearyl Alcohol, Paraffinum Liquidum, Cetareth 20, Methylisothiazolinone (0,35%) (And)Methylchlir Oisothiazolinone(1,15%), Acrylates/Steareth-20 Methacrylate Copolymer, Ricinus Communis Seed Oil, Glycerin Parfum, Lanolin, Glyceryl Stearate Dimethicone, Polyester-5 And Neopentyl Glycol Diheptanoate, Polyperfluoromethylisopropyl Eter, Stearic Acid, Triethanolamine, Aqua.	Norma: ABNT NBR 16276:2014



Anexo 02 - Requisitos Mínimos para EPI's

PGS-MOS-EHS-207 – Rev.01

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
Avental Soldador tipo Barbeiro	Avental de segurança confeccionado em raspa, modelo barbeiro, mangas longas, dois elásticos nas costas, tira em raspa na cintura e fivela metálica para ajuste. Gola tipo padre e punho em malha	Avental com nível de desempenho "CLASSE 2" para ISO 11611:2007.
Máscara de Fuga tipo Capuz	RESPIRADOR PURIFICADOR de Ar de segurança para Fuga tipo Capuz com visor transparente e com válvula para inalação e exalação. Com lente em policarbonato de ampla visão, mascarilha fixada em seu interior dotada de válvula de exalação, capuz resistente a calor e contato rápido com chamas, capaz de proteger toda área dos olhos, cabeça e especialmente vias respiratórias com dispositivo filtrante	Tipo: Retenção de gases e vapores (VAPORES ORGÂNICOS, GASES ÁCIDOS, DIÓXIDO DE ENXOFRE, AMÔNIA, AMINAS E HIDRAZINAS)
Protetor Auditivo Plug	Protetor auditivo, do tipo inserção pré-moldado, de silicone, com ou sem cordão, metal detectável ou não.	Proteção do sistema auditivo do usuário contra níveis de pressão sonora superiores ao estabelecido na NR 15, anexos I e II com nível de atenuação de 17 NRRsf. Normas: ANSI S12.6 - 2008 - Método B;
PROTETOR FACIAL Eletricista	Protetor facial para uso com capacete com visor o equipamento deve apresentar um ATPV de 14 cal/cm2.	Proteção dos olhos e face do usuário contra impactos de partículas volantes, contra raios ultravioletas (u) e infravermelho (r) e contra agentes térmicos provenientes de arco elétrico. Norma: ASTM F2178:2012; ANSI/ISEA Z87.1-2015
CALÇA HIDROJATO	MATERIAL: TRIPLA CAMADA DE TECIDO TRAMADO SINTÉTICO DE ALTA TENACIDADE COR: NA NIVEL PROTECAO: NA VALVULA: NA FECHAMENTO: FECHAMENTO ATRAVÉS DE COSTURAS IMPERMEABILIZADAS ACABAMENTO: SUSPENSÃO COM TIRANTES DE SUSTENTAÇÃO INTERNOS NORMA: NA REFERENCIA/FABR.OBRIGATORIA: 1017 REFERENCIA/FABR.SUGERIDA: NA DADO COMPLEMENTAR: AJUSTADOS NA CINTURA POR FECHO RÁPIDO, COM CADARÇO DE NYLON 3 MM DE DIÂMETRO PARA REGULAGEM.	
JAQUETA HIDROJATO	DADO COMPLEMENTAR: LAPELA REFORÇADA NO TÓRAX, COMPOSTO POR CAMADA DO MESMO TECIDO, SOBREPOSTAS PROTEGENDO PARTE FRONTAL TAMANHO: P MATERIAL: TRIPLA CAMADA DE TECIDO TRAMADO SINTÉTICO DE ALTA TENACIDADE IMPERMEABILIZADO COR: NA NIVEL PROTECAO: NA	

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
	VALVULA: NA FECHAMENTO: FRONTAL ATRAVÉS DE ZÍPER E AS COSTURAS IMPERMEABILIZADAS COM ADESIVO AQUOSO POLIURETANO (PU). ACABAMENTO: CAPUZ FIXO COM ABA E COLAR DE TRIPLA CAMADA EM TORNO DO PESCOÇO PARA PROTEÇÃO. NORMA: NA REFERENCIA/FABR.OBRIGATORIA: 1017 REFERENCIA/FABR.SUGERIDA: NA DADO COMPLEMENTAR: LAPELA REFORÇADA NO	
Luva Hidrojato	luva de proteção com dedos para uso em situações de hidrojateamento, sendo constituída por duas camadas de tecido sintético de alta tenacidade emborrachado externamente com PVC, para proteção de toda a mão, mais duas camadas de tecido de alta tenacidade emborrachado externamente para proteção do dedo polegar, do dorso e palma da mão. Fechamento através de costuras protegidas por fita de PVC termoaplicada e cola com adesivo aquoso. Ref. 8001. CA: 35.207	
BOTA HIDROJATO RAMBO(COM BIQUEIRA)	PVC, TOTALMENTE RECOBERTA POR QUATRO CAMADAS DE TECIDO SINTÉTICO IMPERMEÁVEL DE ALTA TENACIDADE REFORÇO NO DORSO, A PARTE FRONTAL DO CANO E LATERAIS DO PÉ, COLOCADO ENTRE O PVC E AS CAMADAS DE TECIDO ISOLACAO ELETRICA MAXIMA: NA TEMPERATURA ISOLAMENTO MAXIMO: AMBIENTE NORMA: ABNT NBR ISO 20344:2015 REFERENCIA/FABR.OBRIGATORIA: 8012-2 REFERENCIA/FABR.SUGERIDA: NA DADO COMPLEMENTAR: CONSTITUÍDO POR QUATRO CAMADAS DO MESMO TECIDO, FIXADO NA BASE DA BOTA ATRAVÉS DE COLAGEM.	
BLUSAO ANTI CORTE	Camisa de segurança confeccionada em fios de aramida e fios sintéticos de alta densidade.	PROTEÇÃO DO TRONCO DO USUÁRIO CONTRA CORTES E GOLPES POR FACAS MANUAIS. Os níveis de desempenho para ISO 13998:2003(E) variam de 1 (um) a 2 (dois), sendo 2 (dois) o melhor resultado. O EPI obteve nível de desempenho "1". II) Demais especificações técnicas do EPI deverão ser obtidas junto ao fabricante. CA 44035
CALÇA ANTI CORTE	Calça de segurança confeccionada em fios de aramida entrelaçados em fios de polietileno de alta densidade, com zíper para ajuste.	PROTEÇÃO DAS PERNAS DO USUÁRIO CONTRA CORTES E GOLPES POR FACAS MANUAIS. Os níveis de desempenho para ISO 13998:2003(E) variam de 1 (um) a 2 (dois), sendo 2 (dois) o melhor resultado. O EPI obteve nível de desempenho "2". II) Demais especificações técnicas do EPI deverão ser obtidas junto ao fabricante. CA 43923



Anexo 02 - Requisitos Mínimos para EPI's

PGS-MOS-EHS-207 – Rev.01

EPI's	Descrição do EPI	Requisitos Mínimos
-------	------------------	--------------------